

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari,
Sexta-feira,
20 de abril de 2018

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48,
Nº 11.623
R\$ 1,75

ESPORTES

Inter perde no Barradão e está fora da Copa do Brasil

Página 16

Daniel Franco sai, e Serginho assume até o final da Divisão de Acesso

Página 17



Operação Avante Força Total no Vale do Taquari

Página 12

BOTAS FEMININAS
R\$ **79,90**
BERTOZZI

Seis veículos e uma morte em acidente na ERS-130

» Ocorrência envolvendo seis veículos mobilizou equipes de socorro na manhã de ontem, no km 90 da rodovia, em Arroio do Meio. Eliane Ebone Lawall (34) conduzia um Fiat Siena atingido por um cami-

nhão. Ela era servidora da Prefeitura de Lajeado e trabalhava como secretária em duas escolas no Bairro das Nações. As aulas nas instituições foram suspensas nesta sexta-feira. [Páginas 4 e 5](#)

Black Press



TRAGÉDIA: trânsito no trecho ficou bloqueado até a tarde de ontem



Carolina Gasparotto/Assessoria de Imprensa/divulgação

**SAÚDE:** Câmara, Sesa e HBB voltam a discutir o atendimento do setor de Emergência

Câmara volta a cobrar atendimento com portas abertas da Emergência

Secretaria de Saúde defende encaminhamento de casos menos graves para garantir recursos federais à UPA

**Rita de Cássia**

rita@informativo.com.br

» Lajeado

O assunto que tem gerado discussão na área da saúde continua na pauta das comissões da Câmara Vereadores. Na reunião realizada ontem, o foco foi a porta principal da Emergência do Hospital Bruno Born - fechada desde o incidente ocorrido no dia 1º de abril quando um pai ateou fogo na recepção. Os vereadores condicionam mudanças no atendimento, pelo menos até o momento, à votação de projeto do reajuste do valor repassado à casa de saúde. Em debate, o aumento de R\$ 440 mil para R\$ 512 mil nos recursos para o HBB. Para usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), a instituição prioriza a assistência aos casos conforme a gravidade, ou seja, urgência e emergência, quando há risco de morte. Os demais são encaminhados à Unidade de Pronto Atendimento (UPA), mantida pelo município.

O secretário municipal de Saúde, Tovar Musskopf, que participou da reunião, explica que é importante direcionar os atendimentos menos urgentes para a UPA, pois a unidade precisa atingir uma meta de 6.750 atendimentos por mês, para garantir o dinheiro repassado pela União, de R\$ 300 mil. Somados aos R\$ 250 mil do Estado e R\$ 300 mil do município, o total garante a prestação do serviço. Hoje, a UPA tem entre 5,5 a 6 mil atendimentos mensais. Se o Ministério da Saúde identificar que a meta não está sendo alcançada, poderá deixar de enviar os recursos. “A consequência é a unidade passar a se encaixar no Porte I, que recebe menos verba, e, por consequência, a necessidade de redução do número de funcionários ou um aporte municipal maior”, afirma. A UPA foi criada para ser regional, mas hoje a procura por atendimentos é, em sua maioria, feita por lajeadenses. As outras cidades têm encaminhado sua demanda de baixa complexidade confor-

me seus locais referenciados. Exemplo disso é Estrela, onde os cidadãos buscam o próprio município. “Embora ainda não haja uma definição, alguns estudos propõem de se tornarem referência da UPA de Lajeado.” Musskopf acredita que, se cada um receber atendimento especializado para seu problema específico, o fluxo será organizado.

O presidente da Câmara, Eder Spohr diz que essa situação é nova e que os vereadores desconheciam tal questão. “Precisamos estar atentos a todas essas situações, porém, o que não queremos é uma porta fechada de uma hora para outra.” Nesse sentido, ele reforçou a ideia dada à diretoria do HBB durante a entrega do ofício, na tarde da última segunda-feira, quando solicitou que, se realmente é necessário fechar o acesso principal, a comunidade tenha alguns meses para se acostumar com a ideia. “Tem que existir um período de transição. Um caso isolado não pode prejudicar todas as pessoas que precisam de atendimento.”

Alternativas

Ildo Salvi (Rede), que também tem se mostrado convicto em sua decisão de votar o projeto somente se a porta estiver aberta à comunidade, diz que se os pacientes que possuem plano de saúde têm direito de entrar pela porta da frente, os pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) também têm. Salvi diz que é preciso construir uma solução e que uma boa alternativa para oferecer mais segurança aos profissionais seria colocar um vigilante na recepção do acesso ao setor de Emergência. Salvi complementa que o HBB pode informar que o atendimento será demorado, que levará oito horas porque existem casos de emergência na frente, mas o que não pode é negar o atendimento à população. “Cada pessoa pode ter o direito de escolher se quer esperar cinco, dez horas ou se quer ir à UPA e ser atendido antes.” Ele recordou a situação vivida por um ex-assessor da Casa, que procurou atendimento no hospital e foi orientado a ir até a UPA e, infelizmente, faleceu no trajeto. “É isso que não podemos deixar acontecer.”

A vereadora Neca Dalmoro (PDT), destaca que também é preciso humanização, e que a sala de espera é fundamental nessa construção. “Uma enfermeira, por exemplo, poderia ir até lá e passar informações aos familiares. São atitudes pequenas, mas que fazem toda a diferença para aqueles que estão aguardando por um atendimento.”

HBB

Em nota, a direção do Hospital Bruno Born (HBB) reafirma que o setor de Emergência sempre trabalhou 24 horas por dia, durante todos os dias do ano, prestando atendimento para a população em casos que caracterizam urgências e emergências, referenciados pela UPA, Samu ou outros hospitais aos quais o HBB é referência e continuará prestando este atendimento. Em comum acordo, HBB e Sesa informam que pacientes que chegam ao setor de Emergência sem os encaminhamentos citados acima serão triados e atendidos em casos de urgências e emergências, os demais considerados casos de menor gravidade serão encaminhados para a UPA de Lajeado. Após o atendimento a área física será reformada e passará por mudanças estruturais, visando a melhoria do atendimento.

3ª Expofesta Imigrante

30 ANOS
A Terra dos Imigrantes

9 a 13 maio 2018

A Preservação do Meio Ambiente é Responsabilidade de Todos.

SHOWS E INFORMAÇÕES:
f /Expofesta Imigrante

feira comercial, industrial e de serviços

IMIGRANTE . RS
Complexo da Expofesta de Imigrante:
Praça e Ginásio Municipal, Rua Guilherme
Ernesto Lagemann, nº 556.

realização

ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE IMIGRANTE

patrocinador master

GOVERNO DO IMIGRANTE

apoio

MUNICÍPIO DE IMIGRANTE

assessoria e organização

CIC

PLANA

Juremir Versetti / Chinelagem Press / divulgação

**IMPACTO:** acidente envolveu seis veículos e uma pessoa morreu

Servidora de escolas de Lajeado morre em acidente na ERS-130

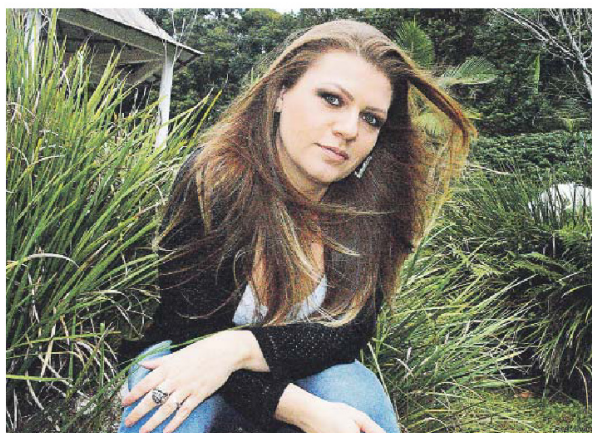
Ocorrência, envolvendo seis veículos, bloqueia trânsito até a tarde e aulas foram suspensas

**Natalia Nissen**

natalia@informativo.com.br

» Arroio do Meio

Um acidente envolvendo seis veículos mobilizou equipes de socorro por volta das 6h40min de ontem, no km 90 da ERS-130, na localidade de Palmas. Eliane Ebone Lawall (34), moradora de Encantado, conduzia um Fiat Siena e não resistiu aos ferimentos. Ela morreu no local e o corpo ficou preso às ferragens. O



Reprodução / Facebook

VÍTIMA:

Eliane Ebone Lawall tinha 34 anos

trânsito no trecho ficou bloqueado até a tarde, devido ao atendimento da ocorrência. Conforme a polícia, uma carreta que seguia no sentido Lajeado-Encantado teria colidido nos automóveis e em uma motocicleta que trafegavam no sentido oposto. As causas do acidente, no entanto, ainda serão investigadas.

Com o impacto, iniciou-se um incêndio em dois caminhões e um carro. O Corpo de Bombeiros foi acionado para controlar as chamas e evitar que o fogo se alastrasse. O Servi-

ço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) e Pelotão Rodoviário da Brigada Militar também estiveram no local. O motorista de um caminhão e um motociclista foram hospitalizados.

Eliane era servidora da Prefeitura de Lajeado e estava indo para o trabalho. Ela era secretária na Escola Municipal de Ensino Fundamental Oscar Koefender e na Escola Municipal de Educação Infantil Mundo Mágico, ambas no Bairro das Nações.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA
EDITAL CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 023-02/2018

O Prefeito Municipal torna público que no dia 15 de maio de 2018, às 9 horas, na Sala de Licitações da Prefeitura Municipal, sita à Rua Júlio de Castilhos, 380 – Estrela, será recebido o Envelope de Documentação e Projeto de Venda, para seleção e habilitação de fornecedores de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar para a alimentação escolar. Cópias do Edital e anexos deverão ser retirados no site www.estrela.rs.gov.br, bem como informações complementares poderão ser obtidas pelo telefone (51) 3981-1169 no horário das 8h às 11h30min e 13h30min às 17h.

Estrela, 19 de abril de 2018.
CARLOS RAFAEL MALLMANN - Prefeito Municipal

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE TEUTÔNIA
SEGUNDA RETIFICAÇÃO DA TOMADA DE PREÇOS Nº 02-02/2018

O MUNICÍPIO DE TEUTÔNIA torna público para conhecimento dos interessados a 2ª retificação do edital de TP nº 02-02/2018, para construção de uma subestação com medição indireta em baixa tensão e da sala de força, na EMEF Leopoldo Klepker, quanto às planilhas EL-RM-02 e EL-OR-01, disponíveis no site www.teutonia.com.br. A nova data de abertura passa a ser as 9 horas do dia 08 de maio de 2018; A data para visita técnica passa a ser 03 de maio de 2018, das 14 às 16 horas. Maiores informações poderão ser obtidas junto ao Setor de Licitações da Prefeitura, pelo fone (51) 3762-7747 e ainda pelo e-mail licita@teutonia.com.br.

Teutônia, 19 de abril de 2018.
Jonatan Brönstrup - Prefeito Municipal

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASLA
 ASSOCIAÇÃO DE SURDOS DE LAJEADO/RS
 FUNDADA EM 20 DE ABRIL DE 2000
 CNPJ - 04.432.781/0001-84

A Presidente da ASSOCIAÇÃO DE SURDOS DE LAJEADO/RS - ASLA, no uso de suas atribuições legais, convoca os senhores associados, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 26 de maio de 2018, em primeira chamada às 14 horas e 30 minutos e em segunda chamada às 15 h na sede da Associação, situada na Coelho Neto, Nº745, São Cristóvão, Lajeado/RS.

Pauta:

1. Eleição Diretoria Executiva e Conselho Fiscal – Gestão 2018 Lajeado/RS, 20 de abril de 2018.

Indiara Caroline Rigatti - Presidente

Homenagens

O clima é de comoção entre as crianças e os colegas de trabalho. Uma faixa, uma foto e uma mensagem foram colocados no portão da Escola Municipal Oscar Koefender para homenagear a funcionária. Eliane era querida por todos e a notícia da morte precoce chocou os amigos. A diretora Franciele Friedrich conta que a SED acolheu a comunidade escolar e um psicólogo foi até o colégio na manhã de ontem para prestar apoio. "É uma situação muito triste e todos estão abalados. Ainda estamos tentando entender o que aconteceu."

A coordenadora Roseli Angélica Markus lembra que conheceu Eliane há pouco mais de um mês, porém já havia criado uma relação de afeto com a colega. "Ainda não temos dimensão dessa perda irreparável. Ela era batalhadora e tinha muitos sonhos, uma pessoa e profissional exemplar."

Segundo a diretora, a informação da morte foi confirmada pelo companheiro da vítima, que entrou em contato com a equipe da escola pouco depois do acidente para saber se Eliane tinha chegado. Como o fato ainda estava em atendimento pelas equipes de socorro, havia esperança de que a servidora estivesse apenas atrasada para o trabalho em função do engarrafamento provocado pelo acidente.



LUTO: vítima trabalhava em duas escolas no Bairro das Nações

Município suspende aulas

Na tarde de ontem, a prefeitura divulgou nota informando que as aulas estão suspensas nesta sexta-feira, nas duas instituições em que a vítima trabalhava. "Como Eliane era conhecida de toda a comunidade escolar por mais de uma década dedicada ao trabalho na área da educa-

ção, as aulas serão suspensas para permitir que colegas, professores e alunos possam acompanhar velório e enterro."

Ela era servidora concursada desde 2007 e já havia trabalhado na Emef Universitário e Emef Dom Pedro. "A Administração Municipal, especialmente os

colegas da Secretaria de Educação (SED) e das escolas Oscar Koefender e Mundo Mágico, se solidariza com amigos e familiares."

O velório ocorre na capela mortuária do Bairro Florestal e o sepultamento será nesta sexta-feira, em horário a ser definido.

CIC Vale do Taquari e Amvat buscam uma solução para melhorar tráfego na estrada que corta a região

A necessidade de melhorias na ERS-130, cenário do acidente que resultou na morte da servidora pública Eliane Ebone Lawall, pautou uma reunião entre diretoria da Câmara da Indústria, Comércio e Serviços (CIC) Vale do Taquari e o presidente da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat), Marcelo Caumo, na manhã de ontem. Os integrantes manifestaram preocupação com o fluxo intenso na rodovia que liga

Venâncio Aires a Muçum, e a precariedade das condições da estrada. O diretor do departamento de relações com entidades, Ardemio Heineck, lembrou do projeto elaborado há oito anos, que apontou alternativas para a duplicação, alargamentos de pista e outras melhorias no trajeto. "O Estudo de Viabilidade Técnica e Ambiental (EVTA) foi financiado por sete municípios e entregue na época à EGR. A CIC Vale do Taquari coordenou esse

trabalho e o que sempre se buscou é a duplicação, que pode ser segmentada, por trechos."

Caumo afirmou que as entidades devem pressionar a EGR com uma política inicial de diálogo para apresentação da demanda. No dia 3 de maio, haverá um encontro com representantes da EGR e Secretaria dos Transportes do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre. Na ocasião, deverá ser entregue um dossiê com a reivindicação regional.

SWbeto Editora e Vídeo/Assessoria de Imprensa/divulgação



MUNICÍPIO DE CANUDOS DO VALE AVISO DE LICITAÇÃO - EDITAL Nº 022/2018. PREGÃO PRESENCIAL Nº 005/2018.

O Município de Canudos do Vale - RS, COMUNICA a realização de Licitação Pública, para aquisição de Pneus, Câmaras de ar e Protetores. As propostas serão recebidas às 09:00 horas do dia 07 de Maio de 2018, na Prefeitura Municipal, sita a Rua João José Briesch - nº 457 - Centro - RS.

Edital completo e informações, na Prefeitura ou pelo telefone (51) 3616-1147 ou no site www.canudosdovale.rs.gov.br, no portal da transparência.

GABINETE DO PREFEITO - Em 19 de Abril de 2018.
LUIZ ALBERTO REGINATTO - Prefeito

EDITAL DE LOTEAMENTO

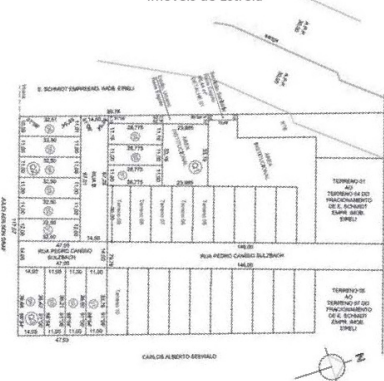
O Bel. LUIZ CARLOS MOREIRA DE SOUZA, Oficial do Registro de Imóveis de Estrela, Estado do Rio Grande do Sul, etc.

FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que a requerimento de E. SCHMIDT EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS EIRELI, pessoa jurídica brasileira, inscrita no CNPJ sob nº 20.359.974/0001-73, com sede na Rua Coronel Münnich, nº 345, loja 01, bairro Centro, nesta cidade; DEPOSITOU neste Serviço de Registro de Imóveis, situado na Rua Bruno Schwertner, nº 285, sala 302, Edifício Firenze, bairro Centro, nesta cidade; o memorial, planta e demais documentos relativos ao loteamento denominado "LOTEAMENTO SOLAR DO PARAÍSO II", a ser implantado no imóvel de sua propriedade, com 7.496,33m² (sete mil, quatrocentos e noventa e seis metros e trinta e três décimos quadrados) de área, localizado no prolongamento da Rua A, Linha Novo Paraíso, nesta cidade, com demais característicos e confrontações constantes da matrícula nº 33.226, Livro 02-RG, deste Serviço, consoante localização infra, tudo em cumprimento ao disposto no artigo 18 da Lei nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979.

A documentação encontra-se à disposição dos interessados e decorridos 15 (quinze) dias da última publicação deste em jornal da região, sem impugnação, será feito o registro na forma da lei supra.

Estrela, 16 de abril de 2018.

Bel. LUIZ CARLOS MOREIRA DE SOUZA - Oficial do Registro de Imóveis de Estrela



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 023-02/2018

O Prefeito Municipal torna público que no dia 09 de maio de 2018 às 09h, na Sala de Licitações da Prefeitura Municipal, sita à Rua Julio de Castilhos, 380 - Estrela/RS serão recebidos os Envelopes "Proposta" e "Documentos" visando à contratação de serviços de Engenharia e/ou Arquitetura. Cópias do Edital e anexos poderão ser obtidos no site www.estrela.rs.gov.br, bem como informações complementares pelo telefone (51) 3981.1029, no horário das 8h às 11h30min e das 13h30min às 17h.

Estrela, 19 de abril de 2018.

CARLOS RAFAEL MALLMANN - Prefeito Municipal



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL MUNICÍPIO DE SÉRIO

Rua 17 de Novembro, 1075 - Centro - CEP: 95.918-000
CNPJ 94.706.033/0001-03

RESUMO DE EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO 04/2018

Processo Administrativo Nº 153/2018 - Dispensa de Licitação Nº 04/2018-Órgão: Prefeitura Municipal de Sero/RS - Empresa: CSM-CONSULTORIA E SEGURIDADE SOCIAL S/S - EPP, CNPJ. Nº 02.696.620/0001-32 - Objeto: Assessoria e Consultoria Financeira e Atuarial para o RPPS - Fundamento Legal: Art.24, inciso II, da Lei Federal nº 8.666/93 e alterações.

Sério, 19 de abril de 2018.

ELIR ANTÔNIO SARTORI - Prefeito

Ocergs estuda espaço na Expovale

Comitiva visita Parque do Imigrante para definir área em que vai concentrar as cooperativas do Vale

» Lajeado

“Queremos o mundo cooperativo do Vale do Taquari concentrado na Expovale.” A declaração é do gerente de promoção social da Organização das Cooperativas do Estado do RS (Ocergs), José Zigomar, feita nesta quarta-feira. Ele visitou a estrutura do Parque do Imigrante de Lajeado com uma comitiva da 21ª Feira Industrial, Comercial e de Serviços do Vale do Taquari - Expovale 2018. A Ocergs confirmou, no início do ano, a parceria no evento e agora começa a definir detalhes em relação ao espaço que vai ocupar e o formato do estande para melhor acomodar as cooperativas da região.

A Ocergs irá ocupar um amplo espaço, de cerca de 500 metros quadrados, no qual quer abrigar todas as cooperativas com atuação no



ANÁLISE DE ESTRUTURA: Elaine Warken, José Zigomar, Angélica Silveira, Angélica Silveira e Adelar Steffler

Visibilidade

Segundo José Zigomar, além de dar visibilidade às cooperativas, o objetivo é promover educação, via Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop), e integrar o público. “Desejamos que os visitantes da feira possam conhecer melhor o cooperativismo da região”, disse, lembrando o destaque do Vale do Taquari no cenário nacional. “Nossa diretoria entendeu que era um projeto viável porque essa região tem uma expressão cooperativa muito forte em nível de Brasil. E até para homenagear essa iniciativa cooperativista que tem aqui que o sistema estará presente.”

Saiba Mais

A Expovale 2018 ocorre entre 9 e 18 de novembro, no Parque do Imigrante, em Lajeado. O evento é uma realização da Acil e Prefeitura de Lajeado e conta com o patrocínio de Sicredi Vale do Taquari, Fruki Guaraná, Florestal Alimentos, Imec Supermercados, Farmácias São João e Atlas.

Vale. Será na área externa, à esquerda de quem entra pelo portão principal da feira. Vai ser o ponto de encontro do sistema cooperativo com os associados e público em geral interessado em conhecer melhor os produtos e serviços trabalhados. O projeto do estande já está pronto e o próximo passo é reunir as cooperativas para alinhar a localização e acomodações de cada uma.

A visita foi acompanhada por Adelar Steffler, que preside a Cooperativa de Transportes do Vale do Taquari (ValeLog) e integra a diretoria da Ocergs; pela coordenadora do Setor de Eventos da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), Loiva Wildner; pela responsável pela área de vendas da feira, Elaine Warken; e pela arquiteta Angélica Silveira, da Tratto Arquitetura.

Unidos do Lajeado conhecem políticas públicas para quilombolas

Lajeado - O Salão Nossa Senhora do Caravaggio, no Bairro Planalto, recebeu uma reunião técnica entre setor público, organizações não-governamentais e remanescentes de quilombolas na tarde de sábado. O evento serviu para apresentação de políticas públicas disponíveis para as famílias que fazem parte do grupo Unidos do Lajeado, que recebeu a Certidão de Autodefinição, emitida pela Fundação Cultural Palmares.

Presidente da comunidade Unidos do Lajeado, Vanderlei Adriano da Silva destaca que é o início de uma caminhada para o qui-

lombo. “Sou grato a todos que vieram, para que possamos caminhar juntos na busca por mais informações. Queremos levantar a bandeira dos quilombolas na cidade”, descreve. Ele acredita que, a partir desta reunião, muitas políticas públicas vão se abrir para as famílias beneficiadas com a Certidão de Autodefinição. “Não saímos sabendo tudo, mas é um início. Creio que isso vai nos abrir muitas portas em órgãos públicos. A partir de agora, todos saberão que tem remanescentes de quilombolas em Lajeado”, afirma Vanderlei.



Matheus Aguiar

ENCONTRO: órgãos públicos apresentarão benefícios para a comunidade

Orgulho

O presidente do quilombo Unidos do Lajeado frisa a luta para que o reconhecimento fosse concedido. O trabalho começou em 2014, quando a documentação para ser entregue a Fundação Palmares passou a ser reunida. “Temos orgulho dessa história. Tenho orgulho de ser negro. Sei que tudo que vai se fazer, tem que lutar e lutamos por isso. Independente do que acontecer, somos quilombo por onde passarmos”, ressalta.

Conduzido pela extensionista rural da Emater, Andreza Girelli, o encontro teve a participação de representantes do Instituto Nacional da Colonização e Reforma Agrária (Incra), da Secretaria do Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo (SDR), Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social, Trabalho, Justiça e Direitos Humanos, Secretaria Estadual da Saúde (SES), Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC), Instituto de Assessoria às Comunidades Remanescentes de Quilombo (Iacoreq), Conselho Estadual de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra do Rio Grande do Sul (Codene), do Grupo de Ação Afirmativa Afrodescendente (GAAA), e das secretarias municipais do Trabalho, Habitação e Assistência Social, da Educação e da Saúde.

Saiba Mais

Audiência pública ressalta importância da segurança alimentar

Estrela - Cerca de 150 pessoas participaram ontem da I Audiência Pública sobre Segurança dos Alimentos, no plenário da Câmara. Membros da Força Tarefa da Segurança Alimentar do Ministério Público do RS (MP-RS) expuseram implicações para a saúde do consumidor ou legais para os estabelecimentos que produzam e/ou comercializem produtos impróprios para o consumo, dentre outros aspectos. “Gastamos muito no combate às doenças, pouco na prevenção. E é isto que estamos aqui fazendo, dando esta excelente oportunidade a vocês na busca do conhecimento, no acesso às informações”, destacou o secretário municipal da Saúde, Elmar Schneider, na abertura. Os titulares do Meio Ambiente, Hilário Eidelwein, e da Cultura e Turismo, Marcelo Braun, também prestigiaram o encontro organizado pelo se-

tor de Vigilância Sanitária, com apoio da Promotoria de Justiça Especializada de Estrela.

Palestraram na audiência Milena Valmorbidá Dall'Agnese, especialista em higiene e processamento de alimentos; Ayres Chaves Lopes Neto, responsável pelo Setor de Alimentos da Divisão de Vigilância Sanitária/SES, e Francine Balzaretto Cardoso, especialista em saúde do mesmo setor. Ana Paula Gregory (34) é industriária de uma empresa de alimentação de Estrela. Foi ao evento acompanhada da colega Aline Martins (36), a pedido da direção. “Estamos cientes da importância da segurança alimentar. Precisamos sempre buscar a qualificação, evoluirmos, seja como funcionários, seja como consumidores, pessoas de família. Importante é que tanto empresa como autoridades permitam isso.”



Rodrigo Angeli/Assessoria de Imprensa/divulgação

PREVENÇÃO: Ana Paula Gregory e Aline Martins acompanham audiência a pedido da empresa onde trabalham

Legislação

A promotora de Justiça Andrea Almeida Barros enfatiza a relevância de eventos como este. “Nosso objetivo maior é esclarecer às pessoas que lidam com este setor quanto à necessidade de atenderem à legislação, aos cuidados básicos no cumprimento das exigências da Vigilância Sanitária. Por isso, podemos fazer o questionamento: trata-se de desinformação ou má fé por parte de quem não está de acordo?”, questiona. “Em ações da Força Tarefa do Ministério Público com a Vigilância Sanitária do Estado, Procon e outros órgãos, em todo o território gaúcho, muitas pessoas foram surpreendidas. E isso hora ou outra vai chegar a Estrela. Estejam preparados.”

A HORA

COMPROMISSO COM O LEITOR

PENSE
Programa de Ensino e
Educação • Solidário

Sexta-feira, 20 de abril 2018 | Ano 15 - Nº 2073 | Avulso: R\$ 2,00

Fechamento da edição: 21h



CEZAR PRETO

INSUFICIENTE

Lajeadense troca de treinador

Em dez jogos, Daniel Franco teve 40% de aproveitamento. Foram três vitórias, três empates e quatro derrotas. Serginho Almeida assume o time na reta final. **esportes**

Começou a safra do pinhão

GASTRO
A Hora



DIVULGAÇÃO

RISCO CONSTANTE

MORTE E ALERTA

Imprudência, somada ao perigo da pista simples, provocou mais um acidente fatal na ERS-130

JUREMIR VERSETTI / CHINELAGEM PRESS



Um caminhoneiro, que teria dormido ao volante, invadiu a pista contrária em alta velocidade na ERS-130 na manhã de ontem e causou um acidente envolvendo outros cinco veículos. Entre as vítimas, a servidora pública Eliane Ebone Lawall, 34, morreu após ser prensada por duas

carretas. Outras duas pessoas ficaram em estado grave. Tragédia evoca debate sobre a principal causa de mortes no trânsito: a imprudência. Entidades representativas do Vale retomam a discussão sobre a duplicação da rodovia.

Páginas 8 e 9



naf@arrudaadvogados.com.br

NEY ARRUDA FILHO

Judiciário e políticas públicas

Não tem dia em que se abra o jornal e não se leia ao menos uma notícia envolvendo uma decisão judicial que interfira na vida da gente. Mais do que isso, o Judiciário tem interferido fortemente no destino das cidades, dos estados, do país.

Seus membros vêm se tornando protagonistas de mudanças importantes, de avanços e, em especial, da implementação de políticas públicas negligenciadas pelos demais poderes. Tal protagonismo tem sido duramente criticado por alguns e até mesmo apontado como transgressão ao princípio da separação dos poderes, que é uma das bases fundamentais da democracia.

Retorno ao tema, num momento em que a observância e o respeito às leis atinge um grau de importância inimaginável. Isso porque os direitos sociais assegurados na Constituição exigem uma atuação intensa por parte do Estado, por meio de prestações positivas, de implantação sempre onerosa.

Um exemplo concreto e próximo de nós é a questão das vagas em creches no município de Lajeado. Diante das necessidades e do volume dessas prestações, surge o problema da escassez de recursos. A oferta de vagas em escolas, o fornecimento de medicamentos, os atendimentos médicos, são diretamente dependentes da disponibilidade de recursos públicos.

Surge com isso a problemática da reserva do possível, que tem sido utilizada como argumento ante a omissão do ente público, sua ineficiência na promoção dos direitos sociais, em face da limitação orçamentária. Contudo, embora a carência de recursos seja uma realidade inegável, a simples aceitação do argumento da reserva do possível transforma os direitos sociais em simples esperanças insatisfeitas.

Sem uma postura ativa do cidadão, os investimentos em políticas públicas acabariam subjugados aos interesses dos governantes na priorização dos



“Sem uma postura ativa do cidadão, os investimentos em políticas públicas acabariam subjugados aos interesses dos governantes na priorização dos gastos públicos.”

gastos públicos. Entendendo que os direitos sociais têm eficácia imediata, atribuindo poder aos cidadãos de legitimamente exigir do Estado prestações efetivas e concretas, o Judiciário tem dado a resposta buscada.

Tem ele intervido ativamente no sentido de preservar a dignidade da pessoa humana, proporcionando pelo menos o mínimo necessário a uma existência digna, garantida na Constituição.

Caso o Estado seja omissivo ou falho na prestação dos direitos sociais, não garantindo o mínimo existencial, ao Judiciário cabe intervir diretamente quando provocado, determinando a

implementação e a execução do direito pleiteado, ainda que para isso resulte uma obrigação de fazer, com repercussão na esfera orçamentária, realizando assim um controle efetivo das políticas públicas, visando sempre atribuir efetividade às normas constitucionais.

A implementação de políticas públicas por parte do Judiciário em caso de omissão estatal, especialmente quando visa atender às condições materiais mínimas de existência do cidadão, encontra respaldo nas garantias fundamentais, nos direitos sociais e no princípio da dignidade da pessoa humana.

Essa interferência em questões de políticas públicas não afronta o princípio da autonomia dos poderes. Ao contrário, eleva o papel do Judiciário ao caráter político, enquanto ente incumbido de responsabilidades no processo de transformação social, deixando de ser um poder “neutro”.

Sua função constitucional vai muito além de um “resolverdor” de conflitos entre particulares. Interferir ativamente no âmbito político, visando a efetivação dos direitos fundamentais, especialmente os sociais, com vistas à construção de uma sociedade mais justa e igualitária, é uma tarefa que lhe impõe a pós-modernidade.

Terceirização e Justiça do Trabalho

Prática tida como essencial e defendida por diversos setores da indústria, a terceirização não é vista com bons olhos pela Justiça do Trabalho. A terceira matéria relacionada ao

movimento Abril Verde, disponível no site do TRT-4, aborda o aspecto da segurança e da saúde

do trabalhador no Vale dos Sinos, sob a ótica do Foro Trabalhista de Novo Hamburgo, que condena a prática.

Conforme o juiz Rubens Fernando Clamer dos Santos Júnior, titular da 4ª Vara do Trabalho de NH, um movimento ocorrido ao longo dos últimos anos no polo calçadista causa preocupação. A fim de reduzir custos, muitas indústrias – inclusive as grandes – terceirizam a mão de obra, contratando pequenos ateliês para a confecção dos calçados. “Geralmente esses

estabelecimentos são fábricas pequenas, de núcleo familiar. Não têm organização e estrutura suficientes para prevenção e treinamento. Além disso, muitos utilizam maquinário



obsoleto e sem a devida manutenção, não garantindo proteção a quem o opera”, afirma.

Na opinião dele, as empresas devem priorizar a saúde dos empregados em todos os aspectos possíveis. Cita como exemplo de má conduta o caso de uma construtora que foi condenada por ter cancelado o plano de saúde de um trabalhador afastado por auxílio-doença. “Com o benefício previdenciário, o contrato estava apenas suspenso e o empregado precisava do plano de saúde para o tratamento. Foi um direito à saúde adquirido no curso do contrato”, explica.

Prisão civil por pensão devida a ex-cônjuge: STJ DIVERGE

Uma divergência de entendimentos no Superior Tribunal de Justiça está prestes a ser solucionada. Para o ministro Luis Felipe Salomão, da 4ª Turma, uma vez definidos e fixados os alimentos em prol do ex-cônjuge, “é presumido que esses são voltados para a sobrevivência do alimentado”, independentemente de o alimentado ser maior e capaz e de o arbitramento da pensão ter caráter transitório.

Segundo ele, além de os alimentos possibilitarem a execução por meio do rito da prisão civil, “a lei não faz distinção, para fins de prisão, entre a qualidade da pessoa que necessita de alimentos – maior, menor, capaz, incapaz, cônjuge, filho, neto –, mas, tão somente, se o débito é atual ou pretérito”.

Já a Terceira Turma do STJ, em julgamento semelhante, afastou a prisão do alimentante, na específica relação dos alimentos devidos



a ex-cônjuges. No entendimento do colegiado, somente é admitida a prisão civil de devedor de alimentos quando o débito colocar em risco a própria vida do alimentado. A “capacidade potencial que tem um adulto de garantir sua sobrevivência, com o fruto de seu trabalho, circunstância não reproduzida quando se fala de crianças, adolescentes ou incapazes, sendo assim intuitivo que a falha na prestação alimentar impacte esses grupos de alimentados de modo diverso”. O voto de desempate será do ministro Marco Buzzi.

IMPRUDÊNCIA NO TRÂNSITO

Seis veículos, uma morte e a volta da discussão

Carreta invade pista contrária na ERS-130, atinge cinco veículos e mata a servidora de Lajeado, Eliane Ebone Lawall, 34. Caminhoneiro responsável pela colisão teria dormido no volante. Entidades voltam a defender a duplicação da rodovia.

THIAGO MAURIQUE
thiagomaurique@jornalhora.inf.br

ARROIO DO MEIO

O caminhoneiro Cláudio Antônio Fontana, 42, afirma ter recebido uma nova chance de viver. Na manhã de ontem, ele dirigia um caminhão carregado de frangos pela ERS-130 quando foi atingido por uma carreta desgovernada.

Com a cabeça ainda sangrando, Fontana lembra dos detalhes da cena. Segundo ele, o caminhão, com placas de Canoas, vinha muito rápido quando invadiu a pista contrária. “Bateu no meu retrovisor e acabou quebrando o vidro da janela, seguiu na contramão e atingiu os demais.”

A carreta atingiu outros quatro veículos.

O primeiro era um Fiat Siena dirigido por Eliane Ebone Lawall, 34 anos. O carro foi arrastado por cerca de 50 metros até atingir um terceiro caminhão. Com o impacto, Eliane morreu no local.

O terceiro caminhão envolvido no acidente era dirigido por Anderson de Luz, 27. Ele percebeu quando a carreta invadiu a pista contrária e bateu contra o primeiro caminhão, mas não conseguiu escapar da colisão.

“Foi tudo muito rápido, ninguém teve chance de desviar”, aponta. Conforme Luz, após ser atingido, ele viu a carreta com placas de Canoas se dobrar em L, momento em que o motociclista que vinha atrás caiu embaixo do veículo. A carreta ainda teria se arrastado por mais alguns metros até atingir um quarto caminhão.

Momentos após a acidente, a carreta de Canoas pegou fogo, pouco depois do motorista, Irno Ricardi, e do motociclista, Everton Dias Vieira, serem resgatados. Os dois foram encaminhados para atendimento hospitalar, sendo que Vieira fraturou as duas pernas e a bacia. As chamás foram contidas pelo Corpo de Bombeiros.

Soldado da Brigada Militar de Encantado, Jones Aquino foi a primeira autoridade a chegar ao local do acidente. Segundo ele, a principal suspeita é de que o motorista causador das colisões tenha pegado no sono.

“A maioria dos casos em que o veículo invade a pista contrária sem motivos aparentes ocorre devido a motoristas que dormem ao volante”, alega. O policial alega ter sido o acidente com maior número de veículos envolvidos atendido por ele em toda a carreira. Porém ressalta serem cada vez mais comuns as tragédias no trânsito da região.

“O motivo é sempre a imprudência, seja por excesso de velocidade, ultrapassagem em local proibido ou dirigir



Prensado contra dois caminhões, veículo da vítima



Eliane tinha 34 anos e era servidora de Lajeado desde 2007. Ela trabalhava na secretaria das escolas Oscar Koefender e Mundo Mágico

com sono”, alerta. Para Aquino, a única forma de evitar que novos casos aconteçam é fazer com que os motoristas tenham mais cuidado nas estradas.

“Era uma pessoa fantástica”

Eliane Ebone Lawall tinha 34 anos. Era servidora do município de Lajeado desde 2007 e trabalhava na secretaria das escolas Oscar Koefender





Carro destruído. Carreta com placas de Canoas pegou fogo momentos após o acidente. Motorista que causou o acidente e um motociclista ficaram feridos e foram hospitalizados

e Mundo Mágico. Conforme parentes da vítima, ela morava em Encantado desde dezembro de 2017, e seguia para o trabalho no momento do acidente.

Primo da vítima, Bruno Ebone Neto soube da notícia por meio do namorado de Eliane. “A família está em choque. Foi repentinamente, uma fatalidade que ninguém esperava”, afirma. Segundo ele, Eliane era uma pessoa batalhadora, que trabalhava muito para conquistar seus objetivos.

“Era uma fantástica, especial, como existem poucas por aí”, ressalta. Conforme Neto, Eliane era alguém de bem com a vida, sempre muito alegre e sorrindo.

A prima Duane Ebone afirma que Eliane era uma pessoa cativante. “Éramos muito ligadas. Estou chocada.”

A coordenadora pedagógica da escola Oscar Koefender, Roseli Angelica Marcus, afirma que o clima na escola é de consternação. Segundo ela, Eliane era muito querida por toda a comunidade escolar. “Estamos todos muito abalados.”

De acordo com a coordenadora, os alunos tiveram aulas normais ontem porque já estavam na instituição no momento do acidente. Hoje as aulas foram suspensas. Em nota, o governo anunciou a suspensão das aulas também na escola Mundo Mágico.

“Como Eliane era conhecida de toda a comunidade escolar por mais de uma década dedicada ao trabalho na área da educação, as aulas serão suspensas para permitir

que colegas, professores e alunos possam acompanhar velório e enterro”, diz a nota.

Eliane deixa a mãe e dois irmãos. O pai da vítima, que era caminhoneiro, também morreu em um acidente de trânsito, cerca de 20 anos atrás.

Descanso evita tragédias

Os demais motoristas envolvidos no acidente são unânimes em apontar a imprudência como causa para o acidente. Para Cláudio Fontana, um simples descanso de 15 minutos é capaz de evitar a sonolência na estrada e salvar vidas.

“Se ele (o causador do acidente) dorme 10 segundos antes, eu também estaria morto”, alega. Conforme Fontana, o trecho onde aconteceu o acidente é um dos mais seguros da rodovia, apesar de movimentado. Para o caminhoneiro, a situação não teria como ser evitada nem mesmo em uma rodovia de pista dupla.

Anderson da Luz concorda com a opinião de Fontana. Para ele, o motorista que causou o acidente teve pouca preocupação com a própria segurança e a dos demais condutores. “A

empresa para qual trabalho tem um sistema de segurança rigoroso, com treinamentos e horários rígidos

4

Logo atrás do carro Siena, vinha outro caminhão, que não conseguiu frear e bateu na traseira do carro, provocando o choque que matou Eliane Lawall. O carro dela foi arrastado por cerca de 50m

para descanso. Nessas horas percebemos a importância.”

Mesmo andando dentro das normas, Luz considera a profissão arriscada, justamente pela possibilidade de ser envolvido em um acidente causado por terceiros. “Essa foi, sem dúvida, a pior situação que já enfrentei na estrada.”

Duplicação volta ao debate

Na manhã de ontem, as entidades representativas da região retomaram as discussões sobre a duplicação da ERS-130. O encontro teve a presença do presidente da Amvat, Marcelo Caumo, e da diretoria da CIC-VT.

O presidente da CIC-VT, Pedro Barth, ressaltou a preocupação com fluxo intenso no trecho entre Venâncio Aires e Muçum da rodovia e a precariedade da estrada.

Diretor de relações institucionais da entidade, Oreno Ardemio Heine-

ck ressaltou a elaboração do Estudo de Viabilidade Técnica e Ambiental (EVTA), no valor de R\$ 150 mil, custeado pelos municípios da região e entregue à EGR em 2013.

“Sete municípios pagaram por esses trabalhos coordenados pela CIC-VT”, lembra. De acordo com o presidente do Codevat, Cintia Agostini, na época do estudo, ficou constatado o fluxo diário de 26 mil veículos, enquanto a recomendação de duplicar uma rodovia ocorre a partir de um fluxo de nove mil veículos diários.

“Estamos muito acima”, alerta. Segundo ela, no fim do ano passado, a EGR sinalizou a possibilidade de fazer alargamentos pontuais em alguns trechos da rodovia. Para o presidente do Codevat, seria uma medida paliativa que não solucionaria os problemas da estrada.

O presidente da Amvat, Marcelo Caumo, também manifestou apreensão quanto à possibilidade de alargamento ao invés de duplicação. “Nós precisamos pressionar a EGR, com uma política inicial de diálogo para apresentarmos nossa demanda.”

A CIC-VT e a Amvat marcaram uma reunião com a EGR e a Secretaria dos Transportes do Estado para tratar o tema. O encontro será no dia 3 de maio, em Porto Alegre. As entidades elaboram um dossiê para entregar às autoridades estaduais.

5

Com a batida, a carreta se atravessa na pista, em um tradicional “L”. Em seguida, a moto pilotada por Everton Dias Vieira bateu e parou embaixo da carreta. A carreta descontrolada continuou se arrastando até atingir uma outra carreta, que já estava parada. O motorista deu ré e se desvencilhou. Em seguida, o motorista da carreta descontrolada e o motociclista, muito feridos, foram retirados do local e a carreta incendiou.

4

5